

Os primeiros passos na ciência

XX Congresso Interno de Iniciação Científica da Unicamp reunirá 1.465 trabalhos no Ginásio da FEF

MANUEL ALVES FILHO
manuel@reitoria.unicamp.br

A Unicamp promoverá entre os dias 24 e 26 de outubro o XX Congresso Interno de Iniciação Científica, organizado pelas pró-reitorias de Pesquisa e de Graduação. Neste ano, o evento apresentará 1.465 trabalhos, contra 1.300 em 2011. A edição de 2012 terá, pela primeira vez, a participação de alunos do Programa de Formação Interdisciplinar Superior (ProFIS), curso oferecido pela instituição exclusivamente a egressos de escolas públicas de Campinas. A cerimônia de abertura do Congresso será no dia 24, a partir das 14h, no Centro de Convenções da Universidade. A solenidade contará com a presença do presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Glaucius Oliva. Os trabalhos, na forma de painéis, serão expostos no Ginásio da Faculdade de Educação Física (FEF), divididos por áreas do conhecimento ao longo dos três dias.

De acordo com o pró-reitor de Pesquisa da Unicamp, professor Ronaldo Aloise Pilli, ao alcançar a sua vigésima edição, o Congresso demonstra a consolidação de um programa de enorme sucesso. "A iniciação científica tem impactos positivos em várias áreas de atuação da Universidade. Ela complementa de maneira ímpar a formação dada aos alunos em sala de aula, contribui para reduzir o índice de evasão em algumas carreiras e prepara esses estudantes para a transição para a pós-graduação. O jovem que passa por essa experiência sem dúvida alguma amplia a sua capacidade de resolver problemas e de criar hipóteses de trabalho, que serão posteriormente testadas em laboratório", relaciona.

Tão importante quanto destacar a progressiva ampliação do número de trabalhos apresentados no evento, conforme o pró-reitor de Pesquisa, é enfatizar o elevado nível dos estudos desenvolvidos pelos alunos de graduação da Universidade, bem como dos participantes do programa Iniciação Científica Júnior (PICJr), oferecido aos estudantes de ensino médio das escolas públicas da região de Campinas. "Ano após anos, temos constatado que os trabalhos têm mantido um excelente padrão de qualidade, muitos deles com forte caráter inovador. Isso se deve ao fato de os autores se inserirem em programas de pesquisa que envolvem, além do docente-orientador, estudantes de mestrado, doutorado e pós-doutorado. Assim, eles são confrontados com temas desafiadores e problemas de reconhecida importância científica", considera Pilli.

Ademais, prossegue o pró-reitor de Pesquisa, os estudantes que participam das atividades de iniciação científica frequentemente se interessam por tomar parte em programas de intercâmbio, iniciativa estimulada pela Universidade dentro do processo de internacionalização intensificado ao longo dos últimos quatro anos. "O que temos identificado é que esses estudantes têm tido muito êxito em instituições estrangeiras, onde o grau de competitividade científica é muito alto", informa Pilli.

Ainda em relação à qualidade dos trabalhos, o pró-reitor de Pesquisa lembra que esse aspecto não é reconhecido somente pelo comitê interno responsável pela seleção dos mesmos. "Também tem sido sistematicamente reafirmada pelo comitê externo, constituído por docentes de importantes instituições de ensino e pesquisa", diz. A esse propósito, acrescenta o professor Mario Fernando de Goes, assessor da Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) e um dos organizadores do Congresso, os 20 melhores trabalhos serão premiados com



Painéis expostos na última edição do Congresso Interno de Iniciação Científica: estudos envolvem todas as áreas do conhecimento



O pró-reitor de Pesquisa, Ronaldo Pilli: "Ano após anos, temos constatado que os trabalhos têm mantido um excelente padrão de qualidade, muitos deles com forte caráter inovador"



O assessor da PRP, Mario Fernando de Goes: presença do professor-orientador ao lado do autor do trabalho é fundamental

R\$ 3 mil cada um. Além disso, seus autores terão os custos de participação no próximo congresso da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), marcado para julho de 2013, em Recife, arcados pela Unicamp.

Outro dado importante em relação à iniciação científica na Unicamp, de acordo com o pró-reitor de Pesquisa, é o número de bolsas relacionadas com o programa. Este ano, por exemplo, foram concedidas perto de 1.400 delas, o que representa uma cobertura de aproximadamente 40% do número de ingressantes nos cursos de graduação. "Trata-se de uma taxa muito representativa. Isso significa que

as chances de o aluno com bom desempenho acadêmico desenvolver um trabalho de iniciação científica na Universidade com bolsa, ao longo da sua permanência na instituição, são muito grandes. Nem todas as universidades oferecem essa taxa de cobertura. E é sabido que as bolsas são um importante mecanismo de manutenção dos estudantes nesse tipo de programa", pondera Pilli.

O dirigente da PRP assinala, ainda, que se for calculada a proporção entre o número de participantes no programa de iniciação científica e o contingente de docentes da Unicamp (1.465 para 1.727), esta chegará a um índice muito próximo de 1. Ou seja, isso representa que cada professor tem pelo menos um orientando. "É uma excelente média, que reflete a vocação da Unicamp em promover a pesquisa desde a graduação. É um caso raro no cenário nacional e raríssimo no internacional, visto que poucos países têm programas de iniciação científica tão bem estruturados quanto o do Brasil. Não por outra razão, sempre que recebemos delegações estrangeiras na Universidade, os visitantes demonstram surpresa com a experiência brasileira nessa área", diz Pilli.

A presença do presidente do presidente do CNPq na cerimônia de abertura do XX Congresso Interno de Iniciação Científica da Unicamp, avalia o pró-reitor de Pesquisa, é um reconhecimento ao trabalho que a Universidade vem desenvolvendo ao longo das últimas duas décadas nesse segmento

de ensino. "Penso que o momento é de celebração, mas também de homenagear simbolicamente todos aqueles que contribuíram para que a iniciação científica se tornasse uma das ações estratégicas mais exitosas da Universidade", conclui Pilli.

NOVO LOCAL

De acordo com o professor Mario Fernando de Goes, assessor da Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) e um dos organizadores do XX Congresso Interno de Iniciação Científica da Unicamp, este ano a exposição dos painéis não será no Ginásio Multidisciplinar porque o espaço está passando por reformas. Assim, a mostra será transferida para o Ginásio da Faculdade de Educação Física (FEF). "Por causa do número de trabalhos, e para facilitar a visitação do público, nós dividimos a exposição dos painéis em três dias. No dia 24, a partir das 15h30, as pessoas poderão conhecer os estudos das áreas de Exatas e Humanas (536 painéis). No dia 25, será a vez dos trabalhos de Artes e Biológicas (516). No último dia, estarão expostos os da área de Tecnológicas (413)", elenca. Os trabalhos dos participantes do PICJr também estarão expostos ao longo dos três dias.

Goes observa que um ponto importante do Congresso é a presença do professor-orientador ao lado do autor do trabalho. Segundo ele, além de prestigiar e dar mais tranquilidade ao orientando, a participação do docente é levada em conta pelo comitê externo que avalia o evento. "De fato, esse aspecto é muito importante tanto para os participantes quanto para a instituição. Nós pedimos aos professores que porventura não possam estar presentes ao evento, para que entrem em contato conosco na PRP para indicarem seus substitutos", acrescenta o pró-reitor de Pesquisa, Ronaldo Aloise Pilli.

Além da exposição de painéis, o Congresso contará com outras atrações. Durante a cerimônia de abertura haverá a apresentação da banda Viva Trio. No dia 25, a partir das 13h, no Auditório I do Centro de Convenções, a Agência de Inovação Inova Unicamp promoverá palestra intitulada "Propriedade Intelectual e as iniciativas de empreendedorismo na Unicamp". O tema será abordado por Morgana Gleibe Lucio e Beatriz Andrade Florence, respectivamente analista de Propriedade Intelectual e analista de Empreendedorismo da Inova. Detalhes sobre os trabalhos que serão expostos no Congresso podem ser conferidos no site do evento, no seguinte endereço: <http://www.prp.unicamp.br/pibic/congressos/xxcongresso/index.php>.



UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas

Reitor Fernando Ferreira Costa
Coordenador-Geral Edgar Salvadori De Decca
Pró-reitor de Desenvolvimento Universitário Roberto Rodrigues Paes
Pró-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários João Frederico da Costa Azevedo Meyer
Pró-reitor de Pesquisa Ronaldo Aloise Pilli
Pró-reitor de Pós-Graduação Euclides de Mesquita Neto
Pró-reitor de Graduação Marcelo Knobel
Chefe de Gabinete José Ranali

Jornal da Unicamp

Elaborado pela Assessoria de Imprensa da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Periodicidade semanal. **Correspondência e sugestões** Cidade Universitária "Zeferino Vaz", CEP 13081-970, Campinas-SP. **Telefones** (019) 3521-5108, 3521-5109, 3521-5111. **Site** <http://www.unicamp.br/ju>. **E-mail** leituru@reitoria.unicamp.br. **Twitter** <http://twitter.com/jornalunicamp>. **Assessor Chefe** Clayton Levy **Editor** Alvaro Kassab (kassab@reitoria.unicamp.br) **Chefe de reportagem** Raquel do Carmo Santos (kel@unicamp.br) **Reportagem** Carmo Gallo Neto Isabel Gardenal, Maria Alice da Cruz e Manuel Alves Filho **Editor de fotografia** Antoninho Perri **Fotos** Antoninho Perri e Antonio Scarpinetti **Coordenador de Arte** Luis Paulo Silva **Editor de Arte** Joaquim Daldin Miguel **Vida Acadêmica** Hélio Costa Júnior **Atendimento à imprensa** Ronei Thezolin, Patrícia Lauretti e Jaqueline Lopes. **Serviços técnicos** Dulcinéia Bordignon Everaldo Silva **Impressão** Pigma Gráfica e Editora Ltda: (011) 4223-5911 **Publicidade** JCPR Publicidade e Propaganda: (019) 3327-0894. Assine o jornal on line: www.unicamp.br/assineju